



SINDIPOLO  
CNQ-CUT

# SmDica

Nº 1710  
11 a 17/05/2015

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!**

## EXTRATURNO BRASKEM



Desde o dia 4 de maio estamos realizando o pagamento aos turneiros da Braskem dos valores referentes ao Acordo de Extraturno.

Durante a semana passada, o Sindicato efetuou a entrega do cheque para mais de 85% dos beneficiários dos processos do Extraturno. Também já foi pago cerca de 90% do montante total da soma dos valores das fases 2000/2011 e 2011/2014.

A partir desta semana os pagamentos (dos ativos e desligados), passaram a ser feitos somente na sede do SINDIPOLO, no horário das 9h às 17h.

### CORREÇÃO DAS DIVERGÊNCIAS

Quanto as divergências ou discordâncias em relação aos valores, pensão alimentícia, salário considerado

para cálculo e outras, tanto as anteriores ao pagamento como as identificadas durante a semana passada, já estamos tratando com a Braskem.

Nossa expectativa é o mais breve possível estar com todos os problemas resolvidos, para concluirmos a totalidade do processo de negociação do Extraturno, que desde o período que se refere as ações coletivas.

### IMPORTANTE CONQUISTA

A questão do Extraturno foi importante para os trabalhadores. Conseguimos significativa evolução em relação ao início do processo, que previam determinado montante total para pagamento de cada uma das fases, assim como os tempos 2011/2014 que eram inicialmente de 15 minutos e foi para 17 e também o de 2015/2016, que era de 15 minutos e passou para 18.

Um fato importante, foi o de que a previsão inicial da empresa era não pagar valor algum para os ROIS/Supervisores e no processo da negociação foi garantido que todos eles recebessem o período correspondente entre 2000 a 2011, resultando num montante maior.

**O Acordo de Extraturno foi uma importante conquista para todos.**

## Encontro com participantes do Plano PETROS no SINDIPOLO

**SERÁ NA QUARTA-FEIRA, DIA 13, ÀS 18 HORAS**

No encontro trataremos sobre o debate e as definições nas audiências públicas do Ministério Federal de Canoas, as outras iniciativas do Sindicato, esclarecimentos das dúvidas dos participantes e novos encaminhamentos que foram considerados como necessários.

Este é o momento de fortalecermos e intensificar nossa luta em defesa do Plano Petros e de todos os direitos dos participantes. A adesão ao Plano quando os trabalhadores foram contratados pela então Copesul (agora Braskem), tinha como principal objetivo garantir, no momento da

aposentadoria, uma complementação pelo Plano, que assegurasse junto ao benefício do INSS, o mesmo salário da ativa. **Contribuíram com o Plano durante duas, três ou mais décadas, com 12% a 14% do salário, para assegurar este direito.**

Não podemos admitir agora que a Braskem lhes tire este direito.

### PARTICIPE

Será importante a presença de todos os participantes, independente de já terem ou

não encaminhado o Termo de Opção, pois vai ser tratado também no encontro a questão do envio deste Termo à Petros.

**Contribuíram com o Plano durante duas, três ou mais décadas, com 12% a 14% do salário, para assegurar este direito.**

**Estamos UNIDOS na LUTA em defesa do PLANO PETROS**





# Encontro sobre a NR-13

Será nesta quinta-feira, dia 14 de maio, no SINDIPOLO, o **ENCONTRO TÉCNICO PARA DIRIGENTES SINDICAIS SOBRE A NR-13**. No encontro serão tratados temas como o processo de revisão da NR13; as alterações da Norma, inclusive na visão dos trabalhadores e o andamento do Plano de Trabalho da CNTT-NR13 para 2015/2016. Os participantes também poderão esclarecer dúvidas, informar e instrumentalizar os dirigentes quanto as alterações da Norma Regulamentadora nº 13, com foco na saúde e segurança dos trabalhadores.

## PROGRAMAÇÃO

13h30 - Abertura oficial  
 13h40 - "O processo de revisão da NR-13 e as principais alterações"/Eng. Roque Puiatti(MTE/RS)  
 15h - Perguntas e Debates  
 15h30 - Intervalo  
 15h40 - "As alterações da Norma na visão dos Trabalhadores e o andamento do plano de trabalho da CNTT-NR 13 para 2015/2016"/Edson Funcke - Sindipolo  
 16h40 - Perguntas e debates  
 17h - Encerramento



## Entram em vigor itens da NR 13 sobre Tubulações

Entraram em vigor no último dia 2 de maio vários itens relacionados a tubulações. As mudanças foram feitas a partir da revisão da Norma Regulamentadora 13 - Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações (Portaria N.º 594, de 28 de abril de 2014).

Segundo o Auditor Fiscal do Trabalho Roque Puiatti coordenador da Comissão Nacional de Trabalho Tripartite da NR 13, da qual o SINDIPOLO também faz parte, "a incorporação do tema Tubulações foi um dos grandes avanços desta revisão da NR 13", relata ele.

Os acidente graves e fatais ocorridos nestes locais foram uma das preocupações das bancadas da CNTT NR 13 e o consenso para a incorporação do assunto na revisão da NR. Os itens que entraram em vigor são: 13.6.1.1, que obriga a elaboração do Programa e do Plano de Inspeção de Tubulações; 13.6.1.4, alínea "a", que trata da documentação obrigatória para Tubulações e o item 13.6.2.3, que obriga a identificação e a sinalização das Tubulações. As penalidades pelo seu descumprimento estão previstas na Norma Regulamentadora nº 28.

## Terceirizados do Polo buscam INPC + 4% de aumento real

Os trabalhadores terceirizados do Polo, representados pelo Sindiconstrupolo, aprovaram em assembleia geral, os itens da campanha salarial deste ano que inclui reajuste pelo INPC + 4% de aumento real.

O Sindicato já teve a primeira reunião com as empresas, onde foi apresentada a pauta de reivindicações e

também cobrado melhorias nas condições dos locais de chegada e saída dos trabalhadores, como a portaria 2 da Unib (transbordo) e a portaria da PE4, além da formulação de uma tabela de feriados, para que o trabalhador possa se organizar no decorrer do ano. Uma nova reunião já está agendada para o dia 20 de maio.

### A CATEGORIA, QUE TEM DATA-BASE EM 1º DE JUNHO, BUSCA, ENTRE OUTROS ITENS:

- Reajuste salarial pelo INPC + 4% de aumento real;
- Vale alimentação no valor da cesta básica no RS e mudança nos critérios, para que o trabalhador não saia prejudicado;
- Auxílio-educação passa para 4 parcelas;
- Inclusir mais um dependente no Plano de Saúde;
- Abono de retorno de férias;
- 40h semanais.

## Vigilantes da GPS realizaram protesto no Polo

O Sindivigilantes do Sul, com o apoio do SINDIPOLO e Sindiconstrupolo, realizou manifestação na via de acesso, no dia 8 de maio, pela manhã. A categoria protestou contra a atitude da GPS de negar o acordo feito com os trabalhadores para pagamento do Vale Alimentação (VA) de R\$ 100,00 no Acordo Coletivo de 2015.



jornada de trabalho especial. Em uma de suas cláusulas é reconhecido que nesta escala, quando o trabalhador estiver de plantão em um feriado, ele deve ser remunerado em dobro. Ou seja, o trabalhador tem que receber estes dias (feriados) a100%.

O Sindivigilantes do Sul está atento e não abre mão de que seja elaborado agora como aditivo a CCT/2015, um valor de VA superior do que os trabalhadores já vinham recebendo. Quanto ao não cumprimento da Súmula 444, segundo o Sindivigilantes do Sul, serão tomadas todas as medidas cabíveis e jurídicas para que seja cumprida.

O SINDIPOLO apóia a luta dos vigilantes, da mesma forma como o Sindivigilantes têm sido solidário com as lutas de todos os trabalhadores petroquímicos.

## MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O EXTRATURNAL

Reiteramos algumas informações sobre o pagamento de extraturno através de procuração assim como para o caso de trabalhadores falecidos. A quem não tiver condições de receber diretamente no Sindicato, é possível fazê-lo através de procuração.

As exceções só serão admitidas mediante apresentação de **PROCURAÇÃO ESPECÍFICA** com assinatura e firma reconhecida em Cartório e cópia do documento com foto do procurador. Ambos serão anexados aos Termos de Quitação e Anuência Expressa. **O modelo de PROCURAÇÃO ESPECÍFICA está disponível no site do Sindicato (www.sindipolo.org.br).**

No caso de **PROCURAÇÃO COM AMPLOS PODERES** deve ser apresentada cópia autenticada e cópia do documento com foto do procurador, que também serão anexadas ao Termo de Quitação e Anuência Expressa.

No caso de **TRABALHA-**

**DORES QUE FALECERAM**, o pagamento será feito ao dependente beneficiário, com apresentação de **atestado de óbito** (cópia autenticada), **certidão do INSS de dependente beneficiário** e cópia do documento do beneficiário com foto. Nos casos de filhos maior de idade, todos devem apresentar cópia de documento de identificação e assinarem o Termo de Quitação.

Já as situações de inventariantes, quem for receber deve apresentar a certidão de inventariante (via original com firma reconhecida) e também cópia do seu documento de identificação. Se inexistente o inventário, o termo precisará ser firmado por todos os herdeiros, com uma **DECLARAÇÃO, feita e autenticada em Cartório**, de que, recebendo os valores, assumem integral responsabilidade em caso de existência de outros herdeiros omitidos ou desconhecidos.

## ABONO DE FÉRIAS DE 80%

Na esteira da negociação do Extraturno também conquistamos um abono de férias de 80% de um salário + 1/3 de Lei que vínhamos há algum tempo buscando nas negociações salariais. Com isso, o abono de férias que era de 100% de um salário passou para 113,33%.

O abono de 80% + 33,3% de lei é praticado a partir de 1º de abril deste ano.

## ELEIÇÃO NO SINDIQUÍMICA DE DUQUE DE CAXIAS/RJ

O Sindicato dos Trabalhadores Petroquímicos de Duque de Caxias (RJ) realizaram, em abril, eleição que escolheu a direção, o Conselho Fiscal e a Delegação junto à Federação da entidade que estará à frente do Sindicato no triênio de junho de 2015 a 31 de maio de 2018.

Na direção continuam boa parte do pessoal que participa-



va da gestão 2012/2015.

Estes companheiros do ramo químico fazem parte da CUT e da Rede de Trabalhadores Braskem, têm na base trabalhadores da LANXESS e tiveram o apoio político do SINDIPOLO também na eleição.

## Petros no Sindicato Dias 12 e 13 de maio, das 9h às 17h

Nos dias 12 e 13 de maio, no Sindipolo (Júlio de Castilhos, 596), das 9h às 17h, técnicos da Petros prestarão esclarecimentos sobre as opções oferecidas e características e rentabilidade do Plano Anapareprev, como também auxiliarão todos os interessados a fazer simulações relativas à transferência do Fundo Individual de Retirada e do Excedente Patrimonial para o Plano Anapareprev, também administrado pela PETROS.

Nesses dois dias, os Participantes e Assistidos contarão com a colaboração de um Representante da ANAPAR (Associação Nacional dos Participantes de Fundo Pensão), para, caso queiram, façam a sua filiação à ANAPAR e sua inscrição no Plano Anapareprev.

Solicitamos informar aos Participantes e Assistidos:

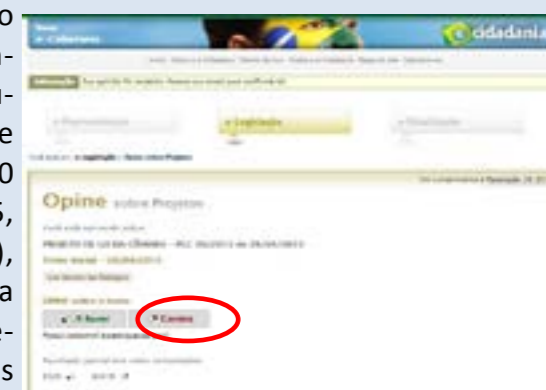
Após o envio pelos Cor-

reios, com Aviso de Recebimento, dos Termos de Opção - acompanhados da Memória de Cálculo e do Extrato do Fundo Individual de Retirada - a PETROS realizará, com o apoio do SINDIPOLO, um novo ciclo de Encontros com os Participantes e Assistidos.

O SINDIPOLO está disponibilizando o espaço solicitado pela PETROS, porque é uma questão do interesse de todos os participantes do Plano. Nestes dois dias, além da PETROS apresentar o que está citado acima, os participantes podem esclarecer suas dúvidas sobre problemas, em especial sobre e-mails e questionamentos já feitos à Fundação. Principalmente poderão questionar sobre seus Fundos Individuais de Retirada (FIR), como são feitos os cálculos dos FIR, assim como as correções para atualização dos valores.

## VOTE CONTRA O PL 4330

O Senado lançou uma enquete para ouvir a sociedade sobre o PL 4330 (PLC 30/2015, de 28/4/2015), aprovado pela Câmara dos Deputados, através do Portal e-Cidadania. Para participar basta escolher a opção "A FAVOR" ou "**CONTRA**". A pesquisa eletrônica conta ainda com serviço interativo "Opine sobre projetos" para o cidadão comentar sobre a medida.



O resultado parcial contabilizado até a tarde do dia 11 de maio era de 6.585 mil votos a favor e **42.631 mil contra**. Para votar acesse o endereço <http://www12.senado.gov.br/ecidadania/visualizacaotexto?id=164641>. ACESSE E PARTICIPE. **Vote contra o PL da escravidão.**



# DIA 29 DE MAIO TEM MAIS LUTA CONTRA O PL 4330 E AS MPs 664 E 665



A CUT e demais centrais sindicais estão convocando para o dia 29 de maio, um Dia Nacional de Paralisação contra as MPs 664/665 e o PL 4330

Para as entidades, a aprovação das MPs é mais um ataque aos direitos dos trabalhadores. A toque de caixa, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei nº 4330, que amplia a terceirização para todas as áreas das empresas e está aprovando as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665, que fazem parte do pacote de ajuste fiscal elaborado pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy e foram anunciadas pelo governo no dia 30 de dezembro do ano passado, sem qualquer debate com a CUT nem com as demais centrais sindicais. As medi-

das mudam as regras de concessão e dificultam o acesso a benefícios como seguro-desemprego, abono salarial, seguro-defeso, pensão por morte e auxílio-doença.

No dia 6/5 já aprovaram a MP 665,

**Em apenas três meses, um dos Congresso Nacional mais conservador da história do país, aprovou diversos ataques a classe trabalhadora, num retrocesso de quase 100 anos.**

que aumenta o tempo de trabalho para que os trabalhadores possam solicitar, pela primeira vez, o seguro-desemprego. Essa MP estabelece também um tempo mínimo de seis meses de trabalho para o trabalhador ter acesso ao abono-salarial, que passa a ser proporcional aos meses trabalhados. Antes, todos recebiam um salário mínimo, in-

dependentemente do número de meses trabalhado com carteira assinada.

Tanto as MPs como o PL 4330, penalizam os trabalhadores mais fragilizados, em especial os que são o público alvo do sistema de seguro-desemprego e pensão por morte. O mesmo raciocínio vale para os 12,7 milhões de terceirizados que têm seus direitos desrespeitados, péssimas condições de trabalho e renda e ainda tomam calotes dos empresários que fecham as empresas e somem sem pagar sequer salários atrasados.

Por isso, no próximo dia 29, os trabalhadores e movimentos populares do campo e da cidade estarão nas ruas, no **Dia Nacional de Paralisação contra o 4330**, que está tramitando no Senado, e contra as MPs 664 e 665, que também deverão seguir para o Senado após a segunda aprovação na Câmara. A luta continua até a aprovação total das medidas que ainda precisam ser sancionadas pela presidenta Dilma Rousseff, a quem os movimentos sindical e social pedirão os vetos.

## Reajustes virão com pressão dos trabalhadores

Trabalhadores sindicalistas devem pressionar os setores econômicos por reajustes salariais mesmo em ano com economia em baixa. Esta foi a recomendação do DIEESE durante a **X Jornada Nacional de Debates**, realizada dia 5 de maio, com o tema "Os Desafios das Negociações Coletivas Diante do Cenário Atual". Os técnicos chegaram à conclusão de que existe espaço para negociar aumento real e a reposição da inflação.

Os técnicos explicaram que a crise não afeta de igual maneira todos os setores e, portanto, tem razão de não ter reajuste, mesmo que não

sejam nos patamares anteriores, há espaço para aumento real.

A jornada foi uma forma de esclarecer os sindicalistas e consolidar como um momento para reflexão do movimento sindical sobre as negociações coletivas.

Diversas categorias de trabalhadores participaram dos debates como representantes dos transportes especiais, rodoviários, metalúrgicos, da indústria plásticos, dos professores, farmacêuticos, dos trabalhadores das indústrias extrativistas, indústrias urbanas e dos trabalhadores em saúde.

## STF analisa ações contra as MPs 664 e 665

Diversas federações e confederações de diferentes categorias estão entrando com Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal questionando as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665/2014, que alteraram critérios de concessão de

benefícios previdenciários e trabalhistas. As entidades afirmam que as alterações nas regras do seguro-desemprego, abono salarial, pensão por morte e auxílio-doença representam um "retrocesso na condição de vida de milhões de brasileiros" e como atacam o princípio da "vedação do retrocesso social, uma vez alcançado determinado nível de concretização dos direitos sociais, é proibido que sejam desconstituídas as conquistas já alcançadas pelo cidadão ou pela formação social em que ele vive", são inválidas e inconstitucionais.

Relator das diversas ações que tratam do mesmo tema, o ministro Luiz Fux determinou que elas sejam apensada (tramite em conjunto) às demais, já que serão julgadas conjuntamente.

